



7 • Correio Braziliense — Brasília, quarta-feira, 2 de outubro de 2024

<b>Bolsas</b> Na terça-feira	<b>Pontuação B3</b> Ibovespa nos últimos dias	<b>Dólar</b> Na terça-feira	<b>Salário mínimo</b>	<b>Euro</b> Comercial, venda na terça-feira	<b>CDI</b> Ao ano	<b>CDB</b> Prefixado 30 dias (ao ano)	<b>Inflação</b> IPCA do IBGE (em %)
0,51% São Paulo	133.009	R\$ 5,464 (+0,31%)	R\$ 1.412	R\$ 6,048	10,65%	10,66%	0,38 0,46 0,21 0,38 -0,02
0,41% Nova York	132.495	Últimos					
	26/9 27/9 30/9 1/10	25/setembro 5,476					
		26/setembro 5,443					
		27/setembro 5,436					
		30/setembro 5,447					

## CONJUNTURA

# Desenrolados e apostadores de bets

Perfis de jogadores on-line e dos endividados que aderiram ao programa Desenrola são parecidos, alerta professor da UnB

» EDUARDA ESPOSITO

Após divulgar a pesquisa sobre o panorama político das apostas esportivas e golpes digitais na segunda-feira, o Instituto DataSenado, apresentou, ontem, o perfil dos apostadores de casas de jogos on-line, as famosas bets, no Brasil. De acordo com o estudo, homens de até 39 anos e com ensino médio completo são os maiores usuários desses aplicativos, mas o curioso é que quem se “desenrolou”, agora, está se endividando novamente, mergulhando nas jogatinas on-line.

O economista, sociólogo e professor de Mercado Financeiro da Universidade de Brasília (UnB), César Bergo, analisou os dados e afirmou que os perfis dos apostadores e de quem aderiu ao programa Desenrola Brasil — iniciativa do governo federal que ajudou na renegociação de dívidas — são parecidos. “Lembrei muito do que estudei no perfil do Desenrola, eles coincidem. A característica de quem está no programa é parecida com a dos apostadores, estão mais no Nordeste, Norte, pessoal na faixa de 20 a 25 anos”, explicou. O estudo mostrou que 16 estados estão acima da média nacional (12%) em número de apostadores. Tirando o Distrito Federal, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso, todos os outros são do Norte e Nordeste do Brasil. Roraima, Pará e Mato Grosso lideram com 17%.

Bergo disse estar de “queixo

caído” com os dados do relatório. “Estarrecido, porque o pessoal de nível superior não é muito chegado a jogar, é mais no fundamental completo, que coincide com a idade de 16 até 29 (33%). É o pessoal de internet mesmo, e basicamente tem a ver com esporte, porque essa idade gosta muito de futebol, que seria a maioria das apostas, talvez”, afirmou. Ele achou elevado o valor das apostas, de até R\$ 500 reais, “para quem ganha até dois salários mínimos”.

O acadêmico ainda salientou o número de pessoas endividadas apostando nas bets. “Tem um percentual de pessoas que têm dívidas e jogando, não é investimento, está jogando dinheiro fora. O que preocupa é esse perfil jovem que, tão cedo, ao invés de estar preocupado em estudar e crescer profissionalmente, está gastando seu dinheiro com jogo”, alertou. De acordo com o instituto, o percentual de apostadores com dívidas em atraso há mais de três meses foi de 42%. Bergo ressaltou que os dados são alarmantes e é preciso trabalhá-los agora pelo risco de endividamento e empobrecimento da população. “É uma estatística que mostra um lado sombrio e onde a situação requer regularização e fiscalização muito firme do governo. Ou teremos uma sociedade voltada ao endividamento e a questão da pobreza”.

O especialista em finanças e estatística, pró-reitor Financeiro do Centro Universitário Unifapiv

## Jogatina

Entenda o perfil dos apostadores brasileiros

### MÉDIA DE APOSTADORES NOS ÚLTIMOS 30 DIAS POR ESTADO

Roraima, Pará e Mato Grosso - 17%
Alagoas - 15%
Rondônia - 14%
Acre, Amazonas, Tocantins, Maranhão, Sergipe e Bahia - 14%
Amapá, Piauí, Rio Grande do Norte, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal - 13%

### PERCENTUAL DE APOSTADORES POR VALORES NOS ÚLTIMOS 30 DIAS



Fonte: Instituto DataSenado

Wyden, Rodrigo Cavalcante, concordou sobre o risco de endividamento futuro da população. “O perfil de quem aposta é predominantemente jovens de baixa renda, o que pode indicar um risco potencial para o endividamento futuro”, sinalizou. Para ele, o governo precisa educar financeiramente a população. “É essencial que as autoridades e a

sociedade discutam formas de mitigar os possíveis impactos negativos dessa prática, como a implementação de políticas públicas voltadas para a educação financeira e o controle do acesso excessivo a esse tipo de atividade”, indicou.

Para Wanderson Castro, economista e perito judicial, as publicidades das bets têm atraído cada

vez mais brasileiros para o mercado de apostas, algo ainda pouco regulado, na avaliação de especialistas. “Hoje, estamos expostos ao grande volume de publicidades que envolvem as bets, porque ainda existe um mercado gigante a ser explorado, com potencial de mais de R\$ 100 bilhões ao ano e que movimentam aproximadamente R\$ 7,5 bilhões por mês”, disse.

## Moody's eleva rating do Brasil

A agência norte-americana de classificação de risco Moody's elevou a nota de crédito soberano do Brasil de Ba2 para Ba1, mantendo a perspectiva do rating positiva. Com isso, o país está a um degrau do selo de bom pagador, o chamado grau de investimento — a nota de corte para que uma instituição ou país seja considerado um porto de investimento seguro.

A revisão ocorre poucos meses depois de a agência ter atribuído a perspectiva positiva ao rating do país, em maio de 2024, e a uma semana de uma reunião do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, com as agências de classificação de risco nos Estados Unidos.

Em comunicado, a instituição atribui a melhora da nota do Brasil ao crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) acima do esperado e o histórico recente de reformas econômicas e fiscais. “Nesse contexto, a agência chama a atenção para a relevância do compromisso com as metas fiscais e com a trajetória de estabilização da dívida/PIB, considerando esses fatores fundamentais para a perspectiva positiva do novo rating”, informou a nota da instituição.

Moody's informou que espera uma melhora gradual nos resultados primários do governo, alinhada às metas fiscais para os próximos três anos. Essa expectativa se baseia nos esforços para aumentar as receitas e nas iniciativas de corte de despesas. Segundo a agência, embora a dívida e as despesas com juros sejam consideradas elevadas, o Brasil possui “expressivos ativos líquidos e se financia principalmente em moeda local no mercado doméstico”.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, comemorou o fato de que o país está a um degrau do selo de bom pagador, mas reconheceu a necessidade de um trabalho nas receitas e despesas. “Nós estávamos a três degraus abaixo do grau de investimento e agora estamos a meio degrau, estamos com viés positivo”, destacou após a divulgação do comunicado. “Penso que se o governo, como um todo, compreender que vale a pena esse esforço, sem baixar a guarda em relação às despesas e às receitas, fazendo o nosso trabalho, acredito realmente que temos a chance de completar o mandato do presidente Lula recuperando o grau de investimento”, afirmou. Pouco antes, em nota, a Fazenda reforçou o compromisso com o fiscal. (RG)

## Fazenda revela lista de 193 bets regulares

» RAFAELA GONÇALVES

Apostadores que têm dinheiro depositado em empresas de apostas on-line irregulares terão até o dia 10 de outubro para sacar os recursos. Na noite de ontem, o Ministério da Fazenda divulgou a lista das empresas de apostas de quota fixa on-line, as chamadas “bets”, autorizadas a operar no Brasil até dezembro deste ano com 193 sites ligados a 89 empresas. Na listagem estadual, há seis empresas com seis bets: cinco registradas no Paraná e uma, no Maranhão.

O número não é definitivo. O levantamento incluiu todas as empresas que deram início ao pedido de autorização, mas algumas seguem em análise. Os sites que não estão na lista divulgada pela Fazenda não podem mais oferecer apostas, em âmbito nacional.

Todos os sites que não estiverem na lista da Secretaria de Prêmios e Apostas (SPA) do Ministério da Fazenda serão tirados do ar a partir do dia 11 de outubro. Segundo o ministro da pasta, Fernando Haddad, os sites já estarão impossibilitados de operar a partir de e o prazo para sacar os valores de bets foi dado para “proteger a poupança dos apostadores”. “Quem não pediu credenciamento não vai poder operar desde já. Esses 10 dias são mais para o apostador do que para

a casa de aposta. Porque tem muita gente que tem recurso financeiro depositado na casa de aposta. Então, é uma questão de tempo. Os 10 dias são para a pessoa verificar se tem saldo e pedir a restituição. Caso contrário, nós tiraríamos do ar imediatamente”, disse Haddad, a jornalistas.

A Fazenda estima que cerca de 500 sites sejam banidos no primeiro momento. O bloqueio dos sites será feito pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), a exemplo do que aconteceu recentemente com a rede social X, antigo Twitter. Em dezembro, a pasta divulgará uma nova lista, após concluir a análise da documentação das empresas, a fim de verificar se estão em conformidade com a regulamentação estabelecida. De acordo com o ministro, os sites que estão em credenciamento poderão permanecer em operação, atendendo a regulamentação da SPA, “e caso não venham a ser credenciadas até o final do ano ou não paguem a outorga, também sairão do ar”.

Haddad reuniu-se, ontem, com o presidente da Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão (Abert), Flávio Lara Resende, e o presidente do Conselho Nacional de Autorregulamentação Publicitária (Conar), Sérgio Pompilio, para



“Quem não pediu credenciamento não vai poder operar desde já. Esses 10 dias são mais para o apostador do que para a casa de aposta”

Fernando Haddad, Ministro da Fazenda

debater a publicidade vinculada às apostas. Pompilio afirmou que, em cooperação com o governo e com o mercado publicitário brasileiro, o mercado de bets deve se tornar “uma prática mais controlada e mais saudável” para o consumidor. Ainda nesta semana, o chefe da equipe econômica tem encontro marcado com os ministérios da Saúde e do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, além da Casa Civil, para

tratar de um pacote de medidas contra o vício em jogos de azar.

As medidas incluem a proibição do uso do Bolsa Família e dos cartões de crédito nas plataformas de apostas on-line. “Essa questão dos meios de pagamento, nós vamos discutir com a própria Febraban (Federação Brasileira de Bancos). Eu já falei com o presidente por telefone, mas vou falar pessoalmente para tomarmos uma decisão”, comentou Haddad.

## Petróleo faz Bolsa subir

» FERNANDA STRICKLAND

Na contramão do mercado internacional, o Índice Bovespa (Ibovespa), principal indicador da B3, a Bolsa de Valores de São Paulo, encerrou o dia com uma alta de 0,51%, alcançando 132.495 pontos. O movimento positivo foi impulsionado pela alta das ações da Petrobras, que tem forte peso na B3, devido à escalada de conflitos no Oriente Médio, que gerou fuga de ativos dos mercados de risco fazendo as bolsas caírem de forma geral e o dólar subir.

A valorização das ações da Petrobras foi diretamente influenciada pela alta dos preços do barril do petróleo tipo Brent, que disparou 5%, em Londres, após o Irã bombardear o Iraque com quase 200 mísseis, na tarde do mundo ocidental.

A escalada de conflitos no Oriente Médio provocou um aumento na aversão ao risco, levando investidores a buscarem refúgio em ativos considerados mais seguros, como o dólar. O Índice DXY, indicador que mede a força da divisa norte-americana perante uma cesta de moedas fortes, valorizou 0,45%.

A divisa norte-americana chegou a cair frente ao real no início da sessão, mas fechou o dia com alta de 0,31% cotado a R\$ 5,464 para a venda.